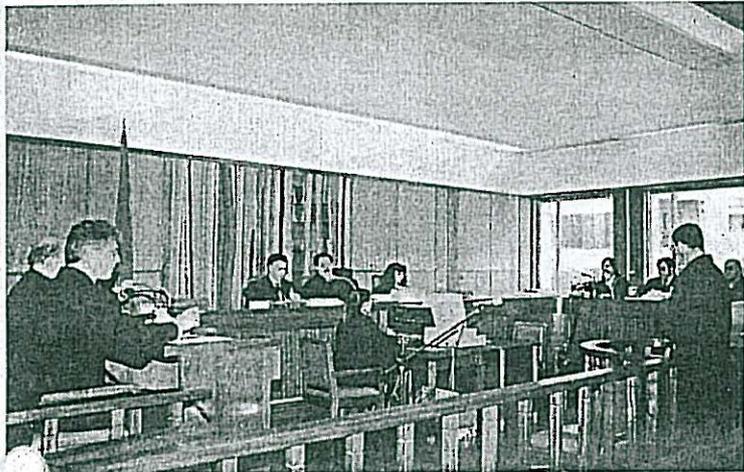


Explosão do jardim em julgamento



É a terceira foi de vez. O julgamento da explosão do jardim Infantil de Ourém começou no dia 6 de Dezembro, depois de ter sido adiado duas vezes por falta de exames de uma vítima da explosão.

O único arguido do processo, o instalador de gás foi acusado pelo Ministério Público (MP) de "explosão negligente, violação das regras de instalação técnica e de ofensas corporais por negligência".

Jorge Leitão nega responsabilidades em relação à explosão, alegando que quando "a instalação do gás já estava feita", isto é, as tubagens e as torneiras interiores do edifício já estavam colo-

cadadas quando o instalador de gás ali se deslocou no dia 27 de Dezembro.

Nesse dia - garante - testou a tubagem (durante a manhã e com gás de pressão na tubagem). Como o manómetro não acusou nenhuma fuga de gás, da parte da tarde diz ter instalado os interruptores e feito o "teste de sabão" para verificar alguma fuga. Disse ainda ter dado instruções à cozinheira sobre "como havia de abrir e fechar a torneira" e afirma "experimentou o esquentador".

Admitiu perante o colectivo presidido por Jorge Arcaño ter a sua licença, atribuída pela Associação portuguesa de Gases Combustíveis, caducada naquela altura e nem passou um termo de responsabilidade à direcção do Jardim porque "não costumava fazer isso. Dávamos a nossa palavra".

Segundo Frederico Leitão que esteve no local, no dia do acidente, "deu-se a explosão porque furaram o

tubo". E explicou a sua tese baseando-se na sua observação, ou seja quando chegou ao local viu o tubo furado.

Garantiu no entanto que a instalação dos tubos tinha sido efectuada pela mesma pessoa que fez a instalação eléctrica.

O lava-louça

É exactamente no lava-louça, ou melhor na montagem do mesmo que residuiu a questão durante a primeira sessão do julgamento.

O instalador de gás lembra-se de ver pessoas a trabalhar no interior e exterior do edifício mas não se recorda se o lava-louças da cozinha, do tipo industrial já estava montado.

Por seu turno o electricista, Henrique Manuel Santos confirmou ter sido ele a fazer o furo para instalar o lava-louça e declarou ainda que nessa altura ainda o fogão e o esquentador não estavam ligados. A pedido de um dos elementos da direcção, e

"para que as obras não parassem", o técnico colocou um tubo "até ao esquentador onde passaria o gás", ainda que tenha dito que não era o seu ramo de actividade e que não estava habilitado para tal tendo-lhe sido dito que isso seria para ser, mais tarde, montado por um técnico.

Apesar de inicialmente não ter certezas se teria sido ele ou não a instalar o lava-louça acabou por confirmá-lo mais tarde. "Foi colocado na mesma parede do esquentador e foram feitos dois furos. Quando estava a furar não senti nenhuma resistência ao parafuso" afirmou e concluiu dizendo que "não me apercebi de ter furado o tubo".

A explosão

O caso remonta a 4 de Janeiro de 1995. Nesse dia, alunos e pessoal estrevavam as novas instalações, na Av. Sá Carneiro quando se fez sentir uma violenta explosão. Em consequência disso ficaram feridas 19 pessoas, três das quais em estado grave: duas cozinheiras e uma educadora da instituição além das 14 crianças. Na sequência da explosão, a parede da cozinha voou, passou por cima das 60 crianças no local e colidiu com outra parede.

O processo envolve cerca de duas dezenas de testemunhas, algumas ouvidas no dia 13 de Dezembro. Neste processo além da intenção de vários pais de crianças atingidas pela explosão manifestarem intenção de proceder criminalmente contra o arguido, algumas vítimas pedem indemnização, cujo valor total ronda os 40 mil contos.



Francisco e Jacinta nos altares

É a primeira capela da diocese a ter os beatos Francisco e Jacinta nos altares. A Comunidade de S. Pedro, capela da Maxieira, Fátima, possui desde o dia 8 de Dezembro, as imagens dos dois Videntes à esquerda e à direita da imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Numa cerimónia muito especial que, contou com uma precisão de velas pela localidade, com os andores enfeitados dos beatos e de Nossa Senhora da Conceição, dia dedicado a esta santa.

Antes, na eucaristia, o pároco da freguesia, havia benzido nas imagens já dispostas nos altares. "Sobretudo queremos que os pastorinhos fiquem contentes connosco", afirmou Manuel Henriques.

E apelou aos fiéis para que estejam "sempre dispostos a dar testemunho" tal como o fez Francisco e Jacinta através do sofrimento e do serviço ao próximo. As crianças em particular, com três perto de si a fazer lembrar os videntes, lembrou as palavras de João Paulo II, na cerimónia de beatificação, quando viu muitas crianças vestidas como os pastorinhos, na altura: "Quando chegarem a casa, tiram a roupa e acabam-se os pastorinhos", avivou a memória aos católicos, exortando-os a seguirem o exemplo de "Francisco a rezar a Jesus Escondido e o de Jacinta, a rezar pelos que sofriam".

Presente também na cerimónia, com capela cheia, o Pe. Rodrigo do Verbo Divino assinalou a honra da inauguração das imagens dos beatos, "razão mais do que suficiente para ficarmos vaidosos". Concelebrou na eucaristia, o representante do Santuário de Fátima, Pe. Sousa.

Arte do Porto

As imagens que estão nos altares da capela da Maxieira são uma obra do artista Thedim, do Porto. As duas imagens de 50 centímetros cada representam os dois irmãos nos seus trajes diários. Jacinta com um cordeiro nos braços e Francisco com o cajado. A reprodução fiel das imagens foi mesmo uma imposição da Comissão Fabriqueira da capela que contactaram algumas empresas de Fátima que lhe recomendaram o artista.

Para pagar as imagens que custaram cerca de 400 contos, a Comissão fez um pedidório na localidade e também a favor do padroeiro, S. Pedro, explicou ao Notícias de Ourém, Humberto Silva, da Comissão Fabriqueira.

A data escolhida para colocar os beatos nos altares, para além de ser feriado e dia santo, serviu também para marcar as despedidas desta comissão que termina as suas funções a 24 de Dezembro.

Vende-se
escritório

Por cima da CGD - c/ 35m2

Marque entrevista

Tel. 249 544 812 - IMOURÉM



INSTITUTO OPTICO

ÓCULOS
OPTOMETRIA



RUA ALEXANDRE HERCULANO, 19 - 2490 OURÉM
RUA MARQUÊS DE POMBAL, 35-37 - 2300 TOMAR

TELEF.: 249 545 514 / FAX.: 249 545
TELEF.: 249 323 091 / FAX.: 249 322

O.P.- 21

